

SAUDAÇÃO

Este é um dia para sonhar e invocar a sabedoria, para pedir a Deus um coração inteligente, capaz de escutar, discernir e decidir com justiça. A sabedoria é a arte de se orientar bem na vida, a arte de quem governa a própria vida segundo o desígnio de Deus. Hoje, recordamos os avós, verdadeira reserva de sabedoria. Eles são as raízes, a nossa memória, o nosso tesouro e o nosso futuro. Dêmos graças a Deus pelos nossos avós. *Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Ámen.*

PEDIMOS PERDÃO

Confiantes na bondade de Deus, peçamos-lhe a purificação do nosso coração, para acolher o tesouro da sua palavra.

> Pelas nossas vidas, tantas vezes vencidas pelo desânimo e pela tristeza: Senhor, misericórdia. *TODOS: Senhor, misericórdia.*

> Pelas nossas vidas, tantas vezes aborrecidas, sem metas nem horizontes: Cristo, misericórdia. *TODOS: Cristo, misericórdia.*

> Pelas nossas vidas, tantas vezes desperdiçadas na monotonia do dia a dia: Senhor, misericórdia. *TODOS: Senhor, misericórdia.*

ACOLHEMOS A PALAVRA

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponível no Laboratório da fé; Quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]

LEITURA DO SANTO EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS

[capítulo 13, versículo 44 a 52]

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «O reino dos Céus é semelhante a um tesouro escondido num campo. O homem que o encontrou tornou a escondê-lo e ficou tão contente que foi vender tudo quanto possuía e comprou aquele campo. O reino dos Céus é semelhante a um negociante que procura pérolas preciosas. Ao encontrar uma de grande valor, foi vender tudo quanto possuía e comprou essa pérola. O

reino dos Céus é semelhante a uma rede que, lançada ao mar, apanha toda a espécie de peixes. Logo que se enche, puxam-na para a praia e, sentando-se, escolhem os bons para os cestos e o que não presta deitam-no fora. Assim será no fim do mundo: os Anjos sairão a separar os maus do meio dos justos e a lançá-los na fornalha ardente. Aí haverá choro e ranger de dentes. Entendestes tudo isto?» Eles responderam-Lhe: «Entendemos». Disse-lhes então Jesus: «Por isso, todo o escriba instruído sobre o reino dos Céus é semelhante a um pai de família que tira do seu tesouro coisas novas e coisas velhas».

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/áudio...]

PARTILHAMOS A PALAVRA

Pode ser uma descoberta ocasional, pode ser fruto de uma constante procura. Em ambos os casos, quem encontra fica de tal modo extasiado que está disposto a pagar qualquer preço. É isso que nos pode acontecer: a experiência do encontro com Deus muda toda a nossa vida.

‘Aprender a orar’ é para nos ajudar a estar atentos ao tesouro que pode surgir de repente no campo da nossa vida. ‘Aprender a orar’ é para nos motivar a procurar sempre, sem desanimar. São duas dimensões fundamentais da vida: a gratuidade do amor que vem ao nosso encontro e o empenho em buscar sempre esse amor.

A oração começa com a disponibilidade em acolher tão grande dom. A primeira atitude, na oração, é a quietude, a serenidade paciente para se deixar envolver pelo amor de Deus. Embora não nos apercebamos, a iniciativa parte sempre de Deus. Entretanto, através da leitura assídua da Bíblia, permitimos que prepare o nosso coração e nele deposite a semente da sua palavra. Quando esse precioso dom cresce e leveda o nosso ser, ficamos tão contentes que deixamos tudo para permanecer sempre nessa comunhão de amor. Para chegar aqui, não podemos ficar quietos. Só a perseverança nos faz alcançar tamanha alegria.

APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

Ao nosso Deus, que concorre em tudo para o bem daqueles que O amam, confiemos os sonhos desta humanidade em busca da alegria e do sentido de viver, dizendo: Atende a nossa oração.

- > Pela barca da Igreja: para que nela os mais velhos ajudem a manter a direção e os jovens remem com força, nós te pedimos: *TODOS: Atende...*
- > Pelos governantes: para que não procurem ouro nem riquezas, mas o dom de um coração inteligente, para distinguir o bem do mal e praticar a justiça, nós te pedimos: *TODOS: Atende a nossa oração.*
- > Pelos avós, raízes da nossa vida: para que sejam acolhidos e reconhecidos como tesouros de sabedoria, guardiães da memória, testemunhas da fé e poetas da oração, nós te pedimos: *TODOS: Atende...*
- > Pela nossa família: para que sonhemos uma Igreja e uma sociedade que desafiam a cultura do descartável com a alegria de um novo abraço aos mais novos e aos mais velhos, nós te pedimos: *TODOS: Atende...*
- > *[acrescenta a tua intenção]*, nós te pedimos: *TODOS: Atende a nossa oração.*

Como o tesouro precioso que queremos usufruir, rezemos com confiança a oração que Jesus Cristo nos ensinou: TODOS: Pai nosso...

ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

O Dia dos avós é uma oportunidade para celebrar a presença deles no passado e no presente, ir às raízes e descobrir neles a ternura e o amor de Deus. Vamos dispor um tempo na semana para tornar presente os nossos antepassados: pode ser uma oração pelos defuntos; pode ser contar a história dos avós, dos bisavós, dos que nos deram a vida.

Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus!

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Deus Pai Criador: dá-nos a tua Sabedoria, para aprendermos a saborear, com gratidão e alegria, o Pão da Palavra e da Eucaristia e o pão nosso de cada dia. Ámen.

PERSEVERANÇA

DÉCIMO SÉTIMO DOMINGO

LITURGIA FAMILIAR

No Décimo Sétimo Domingo (Ano A) concluímos as 'parábolas do Reino', segundo Mateus, proclamadas em três domingos. Jesus Cristo não deixa de nos maravilhar: umas vezes, diz que Deus é descoberto por acaso; outras, que precisa de ser procurado com paciência.

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/áudio]

Hoje, concluímos as «parábolas do Reino», segundo Mateus, proclamadas em três domingos. Jesus Cristo não deixa de nos maravilhar: umas vezes, diz que Deus é descoberto por acaso; outras, que precisa de ser procurado com paciência. Em qualquer caso, «nós sabemos que Deus concorre em tudo para o bem daqueles que O amam». Chega, então, a pergunta: «Entendeste tudo isto?». Entender é ser capaz de perceber «coisas novas e coisas velhas» no ritmo da vida. Para isso, como Salomão, saibamos pedir, todos os dias, «um coração inteligente», ou seja, «um coração sábio e esclarecido». Esta prece remete para o verdadeiro tesouro que dá sentido à vida: «Para mim vale mais a lei da vossa boca do que milhões em ouro e prata». É a melhor herança que podemos alcançar!

[segunda parte do vídeo/áudio]

Rezar não é passar o tempo a 'pensar' em Deus. Como se fosse um objeto da nossa dedicação. Isso é idolatria! A oração é uma questão de amor e adoração. Por isso, provoca em nós uma experiência de despojamento. No início, pode ser muito dolorosa, porque implica deitar fora tantas «coisas velhas», que nos impedem de encher o coração com o tesouro da palavra de Deus. Confronta-nos com o que não está bem na nossa vida, e com a necessidade de conversão. Isto pode levar ao desânimo, ao deixar de rezar para buscar sensações mais prazerosas. A perseverança faz surgir o dia em que o nosso coração se torna sábio e esclarecido pela presença de Deus que purifica e renova toda a nossa vida.



Catequese familiar

Pintar o desenho para aprofundar o evangelho: o reino dos Céus torna-se presente numa pérola de valor incalculável, a Eucaristia. No inverno, no verão, em todos os momentos, podemos participar no banquete do Pão da Vida!

Dedicar um tempo à evocação do avós, procurar fotos dos avós, rezar por eles, conversar sobre acontecimentos: os avós são um tesouro!

